



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Exclusivo Para Crianças De 0- 12 Meses De Idade, Na Estratégia Saúde Da Família Em Uma Comunidade Rural.

Autores: DAVID RODRIGO PACHECO PINHEIRO (UFPA); MARCOS VINICIUS BOTELHO CHAVES (UFPA); GLÁUCIA EUNICE BARBOSA VANDERLEI (UFPA); RAQUEL FARIAS VILA NOVA (FSCM-PA); LARISSE FELIX DE QUEIROZ AIRES (FSCM-PA); CARLA LENITA SIQUEIRA CASTELO DE SOUZA (FSCM-PA); CARINA CARDOSO COSTA (UFPA); YANA MONTEZUMA SANTOS (UFPA); MAYARA MÁRVIA MATIAS MACHADO (UFPA); CAMILA MARIA D´MACÊDO CARNEIRO RAYMUNDO (UFPA); THAIANE DA SILVA GONÇALVES (UFPA); JERUSA MARIANO PORTO LIMA (UFPA); CAMILA LOBATO DE LIMA (FSCM-PA); LARYSSA DE AQUINO SANTIAGO (FSCM-PA); CAROLINE GANASSOLI (UFPA); BARBARA ABREU ALMEIDA (FSCM-PA); ALFREDO VICENTE DA COSTA REIS FILHO (UFPA); VANESSA RIOS MELO SILVA (FSCM-PA); SARAH JENNINGS MARINHO (UFPA); RUYLSON DOS SANTOS OLIVEIRA (FSCM-PA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é fundamental para a saúde da criança nos 6 primeiros meses de vida. Contudo, a oferta de líquidos juntamente com o AM neste período é uma prática frequente. A alimentação ineficiente na infância, compromete o estado nutricional levando ao desenvolvimento de patologias e sequelas, influenciando na qualidade de vida. OBJETIVO: Analisar os principais entraves acerca do aleitamento materno para as crianças de 0-12 meses de idade. MÉTODOS: Este estudo foi realizado através de uma pesquisa qualitativa através de fichas de entrevistas com 21 mães de crianças entre 0 a 12 meses na Estratégia Saúde da Família em uma comunidade rural. RESULTADOS: 34% das mães amamentaram seus filhos exclusivamente com leite materno, 33% amamentaram apenas por 1 a 2 meses e 100% já amamentaram em algum período de vida da criança. Quanto à escolaridade 13% das mães tinham o ensino fundamental incompleto e 38% possuíam ensino médio completo. Com relação à renda familiar, 76% das famílias possuem renda equivalente a 1 salário mínimo e 18% das mães que amamentam seus bebês com o leite materno são beneficiárias do programa Bolsa Família. A moradia em 52% era própria e possuía energia elétrica. CONCLUSÃO: Apesar de cada vez mais alto o índice de AME, ainda se faz necessário novas campanhas educativas com as comunidades rurais.